

ATUAÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE FRENTE A COVID 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PERFORMANCE OF THE NURSING SCHOOL OF THE UNINORTE UNIVERSITY CENTER IN FRONT OF COVID 19: AN EXPERIENCE REPORT

Manoella da Silva Moura^{1*}, Hannacrisle Gomes dos Santos², Jaluza Sinara Souza de
Carvalho¹, Mediã Barbosa Figueiredo³, Abigail Gonçalves da Silva²

1. Acadêmica do curso de enfermagem, Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.
2. Enfermeira e docente da Clínica Escola do Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.
3. Enfermeira, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.

***Autor correspondente:** mouramannu@gmail.com

RESUMO

Introdução: Covid-19 é uma doença viral ocasionada pelo vírus Sars-Cov-2, caracterizada por sintomas leves ou que podem levar a óbito, sendo de extrema relevância o uso de medidas educativas preventivas para evitar a disseminação da doença. **Método:** Refere-se a pesquisa descritiva do tipo quali - quantitativa, elaborado de acordo com a vivência dos acadêmicos e supervisores da Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte, em Rio Branco - Acre, durante o período de outubro de 2020 a maio de 2021. **Relato e discussão:** seguindo as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a qual propôs que todo e qualquer profissional, ao atuar com atendimento ao paciente com Covid-19, estivesse devidamente treinado, foram realizados treinamentos para 127 alunos, entrega de 1.105 kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e vacinação, dentre outras ações direcionadas aos discentes que estariam realizando as últimas vivências na rede básica e hospitalar. **Conclusão:** A Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte contribuiu com ações educativas e preventivas contra a covid-19, através da realização de treinamentos visando a um melhor manejo dos EPIs, montagem e distribuição de 1.105 kits EPIs e administração da vacinação contra o novo coronavírus em 127 alunos concludentes do curso.

Palavra-chave: Covid- 19, Equipamentos de Proteção Individual, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Covid-19 is a viral disease caused by the Sars-Cov-2 virus, characterized by mild symptoms or that can lead to death. It is extremely important to use preventive educational measures to prevent the spread of the disease. **Method:** This study is a descriptive qualitative - quantitative research, prepared according to the experience of

academics and supervisors of the Clinical School of Nursing at Centro Universitário Uninorte, in Rio Branco - Acre during the period from October 2020 to May 2021. **Report and discussion:** following the guidelines of National Health Surveillance Agency (ANVISA), in which it proposed that each and every professional when working with patient care with covid-19 was properly trained, training was carried out for 127 students, delivery of 1,105 kits of Individual Protection (PPE) and vaccination, among other actions aimed at students who would be performing their last experiences in the basic and hospital network. **Conclusion:** The Clinical School of Nursing of the Uninorte University Center, contributed with educational and preventive actions against covid-19, through training aimed at better handling of PPE, assembly and distribution of 1,105 PPE kits and administration of vaccination against the new coronavirus in 127 graduating students of the course.

Keyword: Covid- 19, EPIs, Nursing.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença viral ocasionada pelo vírus Sars-Cov-2, caracterizada por sintomas como coriza, dor na garganta, dispneia, havendo manifestações clínicas diferenciadas em cada indivíduo infectado, podendo ter sintomas respiratórios graves, levando a óbito¹. A transmissão ocorre principalmente através de gotículas respiratórias e fômites, denominados como quaisquer objetos ou veículos capazes de transportar o agente infeccioso².

De acordo com o Painel do Coronavírus da Organização Mundial da Saúde (OMS), há confirmado até o momento do estudo 166.860.081 (cento e sessenta e seis milhões oitocentos e sessenta mil e oitenta e um) casos no mundo e 16.047.439 (dezesesseis milhões quarenta e sete mil e quatrocentos e trinta e nove) casos registrados no Brasil³. No Acre, de acordo com de 1º de

maio de 2021, emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre (SESACRE), o número de infectados foi de 81.505 (oitenta e um mil quinhentos e cinco) casos e 1.642 (mil seiscentos e quarenta e duas) mortes em todo o Estado⁴.

Diante desse cenário, torna-se relevante o uso de medidas preventivas para evitar a disseminação da doença, das quais se destacam: manter distanciamento social, uso de álcool em gel ou álcool a 70% em superfícies possivelmente contaminadas, e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscara cirúrgica, óculos de proteção ou protetor facial, avental impermeável, especialmente para aqueles que atuam na linha de frente^{5,6}. Concomitantemente ao uso de EPIs, a imunização por meio da vacina é considerada um método preventivo eficaz, visto que reduz internações e casos graves da covid-19⁷. Sabe-se que as vacinas são compostas por RNA ou

DNA viral ou bacterianos do agente etiológico, sendo capazes de produzir uma resposta imune no indivíduo receptor, gerando dessa forma imunidade parcial ou total do indivíduo ao entrar em contato com o patógeno⁸.

Analisando o panorama da pandemia e as formas de prevenção mais adequadas até o momento, foram ofertadas aos trabalhadores diversas formas de atualizações a respeito da doença e a forma como sua transmissibilidade poderia ser reduzida, uma vez que o processo de vacinação é lento^{9,10}. Para que isso fosse possível, houve um esforço mútuo tanto da gestão dos serviços de saúde em disponibilizar treinamentos, oficinas e palestras, como da parte dos profissionais em estarem dispostos a receber novos conhecimentos que seriam de extrema necessidade para realização de suas atividades diárias em todos os níveis de atenção à saúde¹¹.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) foi de fundamental importância nesse contexto, pois, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde, disponibilizou conteúdo científico sobre a doença, bem como as atualizações necessárias no cuidado ofertado ao paciente pela equipe de saúde na linha de frente, visando à diminuição da

contaminação e disseminação viral¹⁰. Dentre os profissionais atuantes no contexto pandêmico, destacam-se aqueles que ainda estão concluindo a graduação, acadêmicos de Enfermagem em estágio supervisionado^{12,13}.

Diante disso, a capacitação e orientação aos concludentes é de vital importância para que sejam ofertados serviços de qualidade e, acima de tudo, que ofereçam segurança tanto para o paciente como para o acadêmico. Contudo, o objetivo do estudo é descrever as ações educativas e preventivas realizadas pela Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte frente à pandemia de Covid-19.

MATERIAL E MÉTODO

Refere-se a um relato de experiência, descritivo do tipo qualitativa, elaborado de acordo com a vivência na Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte no período pandêmico atual, por parte dos acadêmicos de enfermagem do estágio remunerado e a equipe de supervisão dos mesmos, durante o período de outubro de 2019 a maio de 2021, com exceção de alguns informes oficiais da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde, cujo ano varia de acordo com a publicação destes, sendo a

atualização realizada somente de acordo com as necessidades.

O embasamento teórico tanto para a prática das ações educativas e preventivas quanto para a confecção do relato de experiência se deu a partir de artigos científicos oriundos da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos da Capes e informes do *site* oficial da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, Anvisa e Decretos Nacionais instituídos durante o período da Pandemia de Covid-19.

A princípio, foram definidos os descritores: Educação em Saúde, COVID-19 e Enfermagem; posteriormente, foram validados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão selecionados foram: textos completos, idioma inglês, espanhol e português, últimos 3 (três) anos e que estivessem associados à temática em questão.

Após uso dos descritores nas bases de dados, foram encontrados 4 (quatro) artigos na Pubmed, 272 (duzentos e setenta e dois) na BVS, 5 (cinco) Scielo, 62 (sessenta e dois) nos Periódicos da Capes e 9 (nove) informes disponibilizados pela Organização

Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, ANVISA e Decretos Nacionais. Em seguida, com a leitura dos títulos, excluíram-se na Pubmed 2 (dois), 260 (duzentos e sessenta) na BVS e 60 (sessenta) da Capes, incluindo os repetidos nas bases de dados.

Posteriormente foi realizado a leitura dos resumos, sendo descartado 1 (um) artigo na Pubmed restando ao final 1 (um), 8 (oito) na BVS restando ao final 4 (quatro), 1 (um) na Scielo restando ao final 4 (quatro), 1 no Periódico da Capes restando ao final 1 (um) e 0 (zero) da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, ANVISA e decretos nacionais restando 9 (nove) artigos. Por fim, com a conclusão da leitura dos resumos foram selecionados 19 (dezenove) artigos/informes finais para produção do artigo sobre a atuação da Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte frente a Covid-19: um relato de experiência.

Os dados quantitativos foram coletados durante o mesmo período que se segue à pesquisa e tabulados em Planilhas *online* do Google Drive, alimentados por toda a equipe da pesquisa.

RELATO E DISCUSSÃO

LOCALIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATUAÇÃO DA CLÍNICA

A Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte localiza-se na BR 364, Km 02, Alameda Alemanha 200, Jardim Europa, Bloco D, Térreo, no município de Rio Branco - Acre. Atualmente funciona de segunda à sexta, nos horários das 7h às 18h, ou de acordo com as necessidades da Instituição. A clínica é categorizada como uma Unidade Básica de Saúde, realizando serviços como: prevenção e acompanhamento de doenças crônicas (Diabetes Mellitus I e II, Obesidade e Hipertensão Arterial), estes através da verificação e controle de glicemia capilar, IMC e pressão arterial, curativos simples e complexos, administração de medicamentos (conforme prescrição médica), atendimentos de urgência e emergência no campus da Instituição, consultas de enfermagem, realização de exame Preventivo de Câncer de Colo Uterino (PCCU), testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite C e Hepatite B), ações sociais na comunidade, que envolvem palestras e atendimentos de enfermagem, além da organização quantitativa e preparo de kits de EPIs para atender alunos em campo de estágio supervisionado I (Rede Hospitalar) e II (Rede Básica) do curso de

enfermagem, que especialmente no período de pandemia (Covid-19) houve um aumento considerável na demanda.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II

Para Ximenes Neto e colaboradores¹⁴ a formação superior em enfermagem exige diversos aspectos no que se refere à formação integral do profissional enfermeiro, abrangendo inicialmente uma base sólida teórica que permita potencializar uma prática diversificada que ofereça serviços excepcionais à comunidade, propondo um futuro profissional responsável com os desígnios da profissão e a ciência do cuidado, ao mesmo tempo que reflita um protagonismo junto às entidades políticas de saúde, evidenciando lideranças plausíveis, dignas de reconhecimento social¹⁴.

Desse modo, a grade curricular deve permear de forma efetiva uma abordagem voltada para o ensino teórico e prático, formando acadêmicos aptos a prestarem um atendimento humanizado e integral ao paciente¹⁴.

Portanto, durante a finalização do processo da formação, é disponibilizada ao aluno a vivência no estágio supervisionado, sendo de extrema relevância, este é considerado o momento de instituir vivência profissional ainda dentro do vínculo educacional,

sendo considerado a última oportunidade de se reavaliarem os conhecimentos do futuro enfermeiro obtidos durante toda a graduação, além de contribuir para o desenvolvimento dos saberes adquiridos nas disciplinas teóricas¹⁵.

No Centro Universitário Uninorte, o Estágio supervisionado é dividido em I e II, cujos são realizados no 8º e 9º períodos da graduação, respectivamente, sendo as últimas atuações práticas do acadêmico antes de sua formação profissional. Tais estágios são realizados no ambiente hospitalar (supervisionado I) e atenção básica (supervisionado II), ambos possuindo uma carga horária de 440 (quatrocentos e quarenta) horas podendo ser cumprida em 3 (três) meses, ocasião em que os acadêmicos irão desenvolver todo o conhecimento teórico prático obtido no decorrer do curso.

Os estágios contemplam unidades de saúde da família como: Mariano Gonzaga II, Maria de Fátima, Luana Freire, Centro de Saúde Vila Ivonete, Rosângela Pimentel, São Francisco, Unidade de Referência de Atenção Primária Hidalgo de Lima, Claudio Vitorino, Roney Meireles, dentre outros, para os acadêmicos do supervisionado na atenção básica, e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Pronto Socorro, Unidades de Terapia Intensiva, enfermarias, centros cirúrgicos e outros,

para aqueles que estão em estágio hospitalar.

De acordo com a coleta de dados, no decorrer dos 2 (dois) últimos semestres (2020.2 e 2021.1), houve cerca de 127 (cento e vinte e sete) acadêmicos de enfermagem em campo de estágio, distribuídos entre as Unidades de Saúde após liberação da Secretaria Municipal de Saúde, que dispõe sobre os locais para a realização da vivência teórico-prática e quantidade de alunos para cada campo.

CAPACITAÇÃO REFERENTE A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Com a atual situação mundial, houve a necessidade de incentivar e colaborar com a segurança dos profissionais de saúde, a qual está diretamente ligada ao aumento ou diminuição de contaminação cruzada no ambiente intra e extra-hospitalar¹⁴. De acordo com estudos realizados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), profissionais da saúde são o grupo mais exposto ao vírus SarsCov - 2, correspondendo ao total de 1.197 (mil cento e noventa e sete) óbitos até março de 2021, sendo que destes, 646 (seiscentos e quarenta e seis) foram profissionais da enfermagem,

necessitando de ações preventivas que resguardem a equipe quando da realização dos atendimentos ao paciente contaminado¹⁵.

Diante disso e seguindo as orientações da ANVISA, que propõem que todo e qualquer profissional, ao atuar com atendimento ao paciente esteja devidamente treinado e capacitado, o curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uninorte, através da Clínica Escola de Enfermagem, desenvolveu uma série de ações direcionadas para os alunos que estariam realizando as últimas vivências na rede básica e hospitalar⁹.

A nota técnica da ANVISA, GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, foi disponibilizada em 30 de janeiro de 2020 e de acordo com a necessidade foram realizadas algumas alterações, sendo a última feita em 25 de fevereiro de 2020¹⁰. Seguindo as atualizações, a equipe da Clínica Escola de Enfermagem realizou o treinamento por 2 (duas) vezes, de acordo com as orientações do Comitê de Acompanhamento Especial da Covid-19 por meio da publicação da Resolução nº 02, de 03 de julho de 2020 e a Resolução nº 06, de 03 de setembro de 2020 pelo governo, que dispõe sobre o retorno das atividades de alguns setores, entre as quais a Clínica Escola de Enfermagem Uninorte.

O primeiro treinamento foi realizado em 09/09/2020, e o segundo em 04/03/2020 para os alunos que entraram em campo em 2020.2 e 2021.1 respectivamente. Os horários foram pré-estabelecidos e divididos, para que fossem utilizados apenas 20% da capacidade local de acordo com a quantidade de alunos e a capacidade total do auditório. Ao adentrar no ambiente da capacitação, cada aluno recebeu um kit de materiais necessários para realizar o treinamento, o qual inclui: máscara PFF2, máscara cirúrgica descartável, avental de 20g, touca, *face shield*, luvas descartáveis e álcool em gel. Para realizar o treinamento, utilizou-se um modelo teórico-prático que envolvia os seguintes aspectos:

Conhecimentos prévios sobre: Covid-19, formas de contaminação e métodos preventivos (Higienização das mãos, paramentação e desparamentação). Tais métodos foram ministrados com a utilização de slides claros, objetivos e ilustrados, oferecendo ao ouvinte/aluno uma associação visual do conteúdo ministrado com a realidade.

Prática de métodos preventivos: foram abordadas de forma prática as técnicas corretas de paramentação e desparamentação e higienização das mãos, diferenciando e explicando também os tipos de Equipamentos de

proteção individual, sua função, como e quando usá-los.

MONTAGEM E ENTREGA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (HOSPITALARES E REDE BÁSICA)

Atualmente, sabe-se da real necessidade da segurança ao profissional no atendimento. De acordo com Antunes e colabores¹⁸, ao ser realizado um estudo que descreve os relatos por parte dos profissionais que trabalham frente à Covid-19, estes concluíram que as principais dificuldades reportadas dizem respeito a falta de conhecimento a respeito dos testes diagnósticos para Covid-19 e oferta

reduzida dos mesmos, bem como o acesso restrito aos EPIs¹⁸.

Portanto, além da capacitação teórico-prática, foram disponibilizados kits individuais para que eles utilizassem no período do estágio aos alunos já preparados para irem a campo. Os kits foram entregues a cada 7 (sete) dias para cada acadêmico conforme assinatura de recebimento. Além da assinatura, era confirmado o local de estágio, data em que estavam fazendo a retirada, bem como quais materiais presentes no kit. Estes eram montados de acordo com as necessidades de cada campo de vivência, porém de modo geral pode ser descrito de acordo com o quadro a seguir (1):

Quadro 1: Descrição dos kits de EPIs. Rio Branco, Acre. 2021.

Supervisionado 1		Supervisionado 2	
Unidade	Descrição	Unidade	Descrição
01	Face shield (entregue apenas uma unidade, pois é reutilizável);	01	Face shield (entregue apenas uma unidade, pois é reutilizável);
10	Toucas descartáveis;	10	Toucas descartáveis;
24	Pares de luvas descartáveis tamanho M;	24	Pares de luvas descartáveis tamanho M;
10	Aventais descartáveis de 40g;	10	Aventais descartáveis de 20g;
14	Máscaras cirúrgicas descartáveis;	14	Máscaras cirúrgicas descartáveis;
01	Máscara PFF2, distribuída a cada 10 dias, ou de acordo com a necessidade	01	Máscara PFF2, distribuída a cada 15 dias, ou de acordo com a necessidade

De acordo com a análise dos dados, durante o período de setembro/2020 a maio/2021, foram distribuídos 1.105 (mil cento e cinco) kits hospitalares e de rede básica. A entrega e tabulação dos materiais entregues foram realizadas mediante anotação em planilhas do *Excel online*, sendo alimentada pelos

funcionários e estagiários remunerados da Clínica Escola de Enfermagem.

VACINAÇÃO DOS ACADÊMICOS

A vacinação soma-se a uma das medidas educativas e preventivas instituídas pela coordenação do curso e administradas pela Clínica Escola de

Enfermagem em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as orientações do Ministério de Saúde e ANVISA.

Sabe-se que no Brasil, após a compra do primeiro lote de vacinas, o Ministério da Saúde, através no Programa Nacional de Imunização (PNI), disponibilizou em 16 de dezembro de 2020 o Informe Técnico - Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, que dispõe sobre as diretrizes e orientações técnicas e operacionais para a estruturação e operacionalização da campanha nacional de vacinação contra a covid-19¹⁶.

De acordo com o proposto no informe técnico e seguindo os grupos prioritários por ele estabelecidos, os acadêmicos foram contemplados com as doses da vacina (CoronaVac) no dia 07 de abril de 2021, por se enquadrarem no grupo prioritário “Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados”, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19¹⁹.

CONCLUSÃO

A Clínica Escola de Enfermagem do Centro Universitário Uninorte contribuiu com ações educativas e preventivas contra a Covid-19, através da realização

de treinamentos visando um melhor manejo dos EPIs, proporcionando a redução do risco de contaminação, montagem e distribuição de 1.105 (mil cento e cinco) kits com EPIs e administração da vacinação contra o novo coronavírus em 127 (cento e vinte e sete) alunos concludentes do curso, enfatizando a necessidade da adaptação aos desafios propostos, oferecendo segurança para o prestador de serviços, bem como para o receptor de cuidados, agindo de acordo com as diretrizes e orientações propostas pelas entidades de saúde Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.

Salienta-se ainda a necessidade de mais ações de caráter educativo nas instituições prestadoras de serviços de Saúde, uma vez que a diminuição do contágio, tanto da Covid-19, como de outras doenças, pode ser amenizado utilizando medidas preventivas.

REFERÊNCIAS

1. BRITO, L. L.; SIMONVIL, S.; GIOTTO, A. C. Autonomia do profissional de enfermagem diante da covid-19: revisão integrativa
Autonomy of the nursing professional before the covid-19: integrative review. **Rev Iniciação Científica e Extensão.** 2020;3(2):420–37.
2. KARIMZADEH, S.; BHOPAL, R.; HUY, N. T. Preprints (www.preprints.org) | NOT PEER-REVIEWED | Posted: 25 July 2020

1. Rev Infect dose, routes Transm outcome COVID-19 caused by SARS-COV2 virus Comp with other Respir viruses. 2020;(July):1–20.
3. OMS. Organização Mundial da Saúde. **Corona Vírus - Base de dados. 2021.** Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 01 mai 2021.
4. ACRE. Secretaria Estadual de Saúde do Acre. **Boletim de casos confirmados - Covid 19. Boletim - Acre. 2021.** Disponível em: <http://covid19.ac.gov.br/monitoramento/srag>. Acesso em: 01 mai 2021.
5. CONEGLIANI, T. V.; UEHARA, S. C. de S.; MAGRI, M. A. Prevenção de contágio por covid-19 na exposição ocupacional em saúde: **revis. Cuid Enferm.** 2020;14(2):156–63.
6. DE OLIVEIRA, W. K. *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiol e Serv saude* **Rev do Sist Unico Saude do Bras.** 2020;29(2):e2020044.
7. LIMA, E. J. da F.; ALMEIDA, A. M.; DE ÁVILA, R. Vacinas para COVID-19 - o estado da arte. **Rev Bras Saúde Matern Infant.** 2021;21:21–7.
8. OMS. Organização Panamericana de Saúde. **Cartilha de Vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas.** 2003. p. 40.
9. BRASIL. Portaria nº 639, de 31 de março de 2020. **Dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Profissionais da Saúde"**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v. 118, n. 118, p. 12345. 02 abr. 2020. Seção 1, pt. 76 .
10. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota técnica - Covid-19. Atualizações Covid - 19. 2021.** p. 1–92. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nt-07-2020_covid-em-servicos-saude_. Acesso em 01 mai 2021.
11. MAGALHÃES, T. M. **RELATO DE EXPERIÊNCIA Reflexões sobre a pandemia COVID-19 e ações de educação permanente em enfermagem num hospital** Reflections on the COVID-19 pandemic and continuing education actions in nursing in a hospital Reflexiones sobre la pandemia COVID-19 y acc. 2020;1(3):1–6.
12. BARBOSA, I. E. B *et al.* Procedimentos e técnicas de enfermagem realizadas durante a pandemia de COVID-19. **Rev Eletrônica Acervo Enferm.** 2021; 1(9): 1 - 6.
13. FRANZOI, M. A. H.; CAUDURO, L. F. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de covid-19. **Cogitare Enferm.** 2020; 25 (1): 1-9.
14. XIMENES, F. R. G. *et al.* Reflections on Brazilian nursing education from the regulation of the unified health system. **Cienc e Saude Coletiva.** 2020;25(1):37–46.
15. DE NEGREIROS, R. V.; LIMA, V. C. Importância Do Estágio Supervisionado Para O Acadêmico De Enfermagem No Hospital: Compartilhando Experiências Vivenciadas Com a Equipe De Trabalho. **Rev Da Univ Val Do Rio Verde.** 2018;16(2):1–7.

16. ANJOS, L. M. dos et al. Riscos de infecção cruzada frente a pandemia do COVID-19 em âmbito odontológico: o que há de mais recente na literatura? **Rev Eletrônica Acervo Saúde.** 2020;12(9): 1-9.
17. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Óbito de profissionais de saúde. Morte de Profissionais de saúde 2021.** Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/brasil-perde-ao-menos-um-profissional-](http://www.cofen.gov.br/brasil-perde-ao-menos-um-profissional-de-saude-a-cada-19-horas-para-a-covid_85778.html)
[de-saude-a-cada-19-horas-para-a-covid_85778.html](http://www.cofen.gov.br/brasil-perde-ao-menos-um-profissional-de-saude-a-cada-19-horas-para-a-covid_85778.html). Acesso em 25 mar 2021.
18. ANTUNES, C.M.T.B. *et al.* **Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da Covid-19 em profissionais da saúde.** 2020; 23 (269): 4777-4780
19. BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Operacionalização Da Vacinação Contra a Covid-19.** 6^a. Secretaria de Vigilância em Saúde, editor. Brasília; 2021. 189 p.